



## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Semestre de 2015

No primeiro semestre de 2015, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$22,26 bilhões (23,6% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$33,85 bilhões (36,7% do total nacional), registrando *deficit* de US\$11,59 bilhões. Em relação ao primeiro semestre do ano de 2014, o valor das exportações paulistas caiu 10,6% e o das importações, 19,1%, reduzindo em 32,0% o *deficit* comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-10,6%), comparando-se os primeiros seis meses de 2015 e 2014, foi menor do que a das exportações brasileiras (-14,7%), enquanto nas importações, a diminuição em São Paulo (-19,1%) foi maior do que no Brasil (-18,5%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 32,0%, enquanto a balança comercial brasileira - deficitária no primeiro semestre de 2014 - apresentou *superavit* de US\$2,22 bilhões.

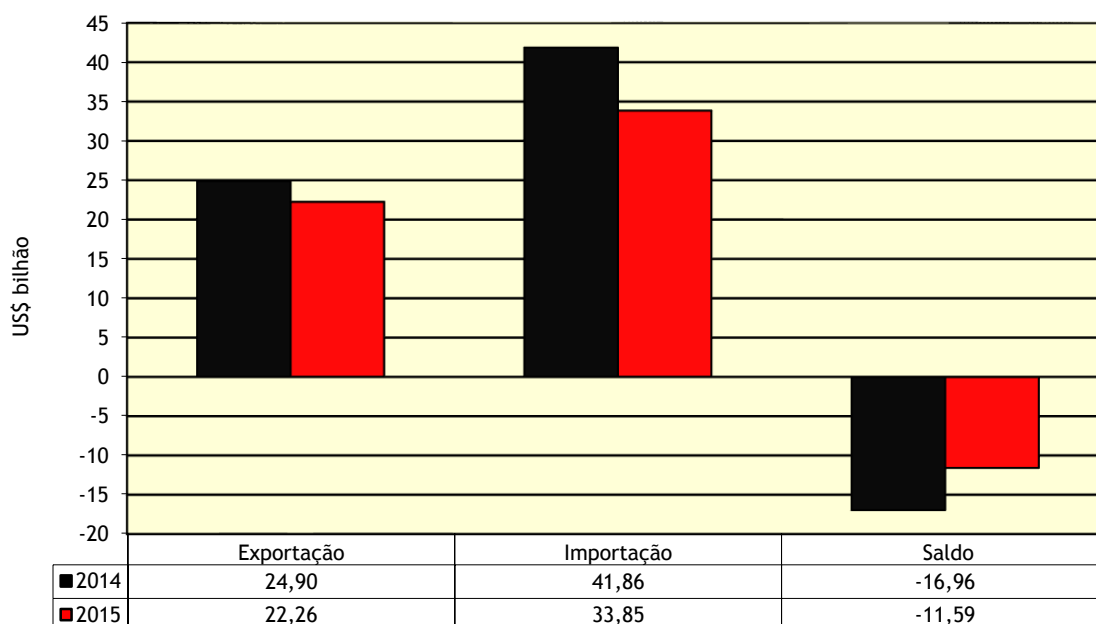


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2015.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-11,8%), atingindo US\$7,85 bilhões. As importações setoriais também diminuiriam (-11,2%), somando US\$2,69 bilhões, e o saldo, de US\$5,16 bilhões, foi 12,1% menor que o do primeiro semestre do ano de 2014 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$31,16 bilhões para exportações de US\$14,41 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$16,75 bilhões no primeiro semestre de 2015. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

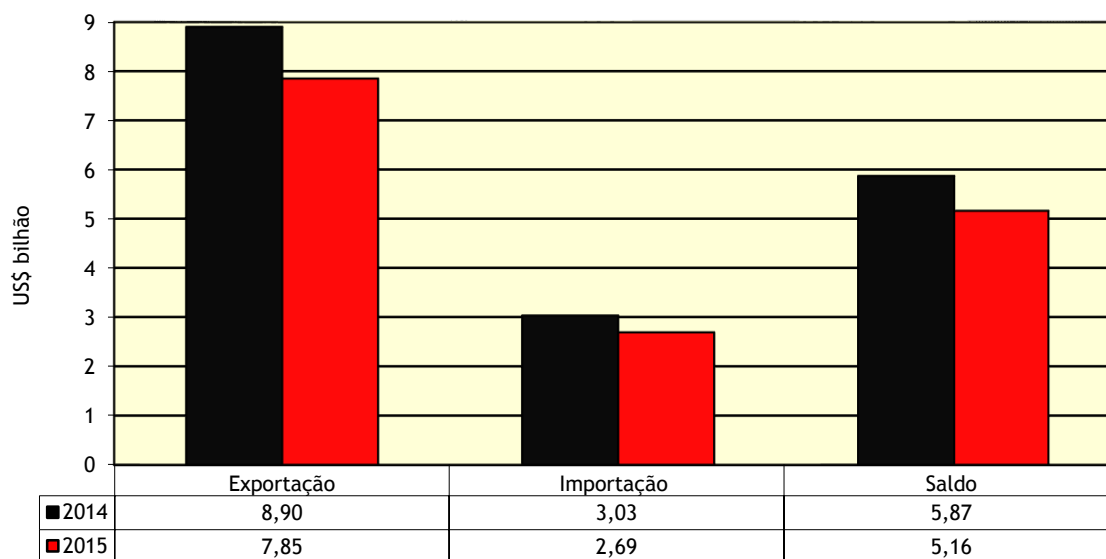


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrosstat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no primeiro semestre de 2015, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$2,43 bilhões), sucos (US\$1,00 bilhão, dos quais 98,8% referentes a sucos de laranja), carnes (US\$978,72 milhões, em que carne bovina respondeu por 77,1%), complexo soja (US\$890,32 milhões) e produtos florestais (US\$828,99 milhões). Esses cinco agregados representaram 78,1% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Comparando-se o primeiro semestre de 2015 com o de 2014, cresceram as exportações paulistas de produtos oleaginosos (+64,4%), sucos (+20,5%), fibras e produtos têxteis (+5,4%), demais produtos de origem vegetal (+4,8%) e produtos alimentícios diversos (+1,2%). Houve redução nas demais<sup>4</sup>, ou seja, lácteos (-63,0%), pescados (-46,7%), produ-

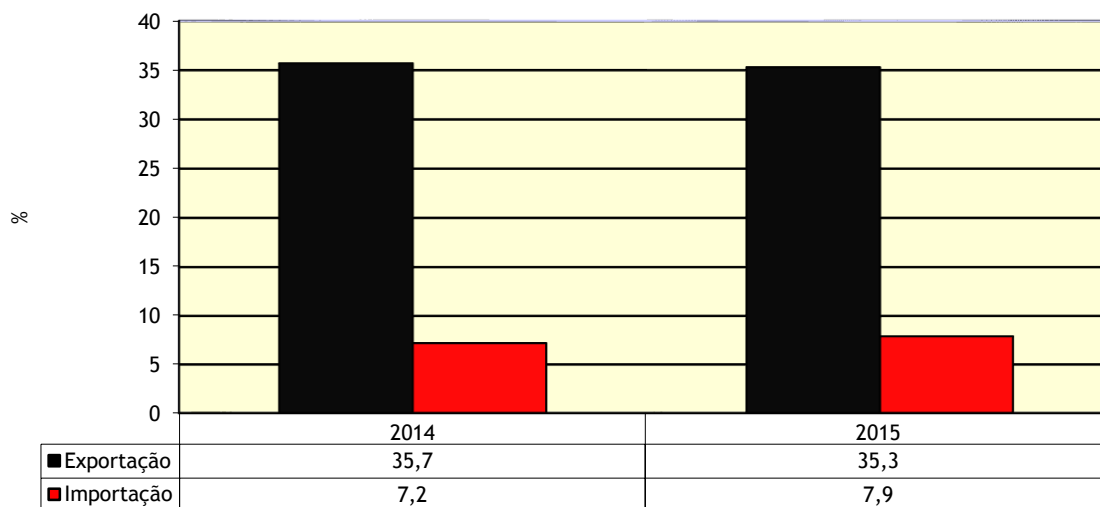
**Tabela 1 - Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2014 e 2015**

Grupos	2014		2015		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	27,45	0,31	27,13	0,35	-1,17
Bebidas	47,14	0,53	42,46	0,54	-9,93
Cacau e seus produtos	29,86	0,34	24,97	0,32	-16,38
Café	417,01	4,68	411,83	5,25	-1,24
Carnes	1.233,74	13,86	978,72	12,47	-20,67
Cereais, farinhas e preparações	68,70	0,77	58,06	0,74	-15,49
Chá, mate e especiarias	4,82	0,05	2,94	0,04	-39,00
Complexo soja	1.085,47	12,19	890,32	11,34	-17,98
Complexo sucroalcooleiro	3.094,10	34,75	2.429,63	30,95	-21,48
Couros, produtos de couro e peleteria	329,37	3,70	322,98	4,11	-1,94
Demais produtos de origem animal	143,02	1,61	138,95	1,77	-2,85
Demais produtos de origem vegetal	234,79	2,64	246,10	3,13	4,82
Fibras e produtos têxteis	34,30	0,39	36,15	0,46	5,39
Frutas (inclui nozes e castanhas)	69,48	0,78	65,50	0,83	-5,73
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00
Lácteos	84,17	0,95	31,14	0,40	-63,00
Pescados	0,92	0,01	0,49	0,01	-46,74
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,82	0,09	5,05	0,06	-35,42
Produtos alimentícios diversos	180,01	2,02	182,22	2,32	1,23
Produtos apícolas	19,54	0,22	11,17	0,14	-42,84
Produtos florestais	869,74	9,77	828,99	10,56	-4,69
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	6,30	0,07	5,15	0,07	-18,25
Produtos oleaginosos (exclui soja)	37,69	0,42	61,97	0,79	64,42
Rações para animais	44,83	0,50	44,60	0,57	-0,51
Sucos	833,45	9,36	1.003,92	12,79	20,45
<b>Agronegócio</b>	<b>8.903,72</b>	<b>100,0</b>	<b>7.850,46</b>	<b>100,0</b>	<b>-11,83</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

tos apícolas (-42,8%), chá, mate e especiarias (-39,0%), plantas vivas e produtos de floricultura (-35,4%), complexo sucroalcooleiro (-21,5%), carnes (-20,7%), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-18,3%), complexo soja (-18,0%), cacau e seus produtos (-16,4%), cereais, farinhas e preparações (-15,5%), bebidas (-9,9%), frutas (-5,7%), produtos florestais (-4,7%), demais produtos de origem animal (-2,9%), couros, produtos de couro e peleteria (-1,9%), café (-1,2%), animais vivos (-1,2%) e rações para animais (-0,5%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 0,4 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou 0,7 ponto percentual, na comparação dos primeiros semestres de 2014 e 2015 (Figura 3).



**Figura 3** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.  
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$2,22 bilhões no primeiro semestre de 2015, com exportações de US\$94,33 bilhões e importações de US\$92,11 bilhões. O *superavit* ocorreu em função de queda nas importações (-18,5%), superior à das exportações (-14,7%) (Figura 4).

No primeiro semestre de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 11,9% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$43,26 bilhões (45,9% do total). Já as importações do setor diminuíram 15,3%, também na comparação com os seis primeiros meses de 2014, somando US\$7,06 bilhões (7,7% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$36,20 bilhões, 11,2% inferior ao do primeiro semestre do ano passado (Figura 5).

Portanto, o *superavit* do comércio exterior brasileiro deve-se ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$51,07 bilhões e importações de US\$85,05 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$33,98 bilhões.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações do primeiro semestre de 2015 foram: complexo soja (US\$15,97 bilhões), carnes (US\$6,94 bilhões), produtos florestais (US\$4,96 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$3,85 bilhões) e café (US\$3,16 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 80,6% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).



Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2015.

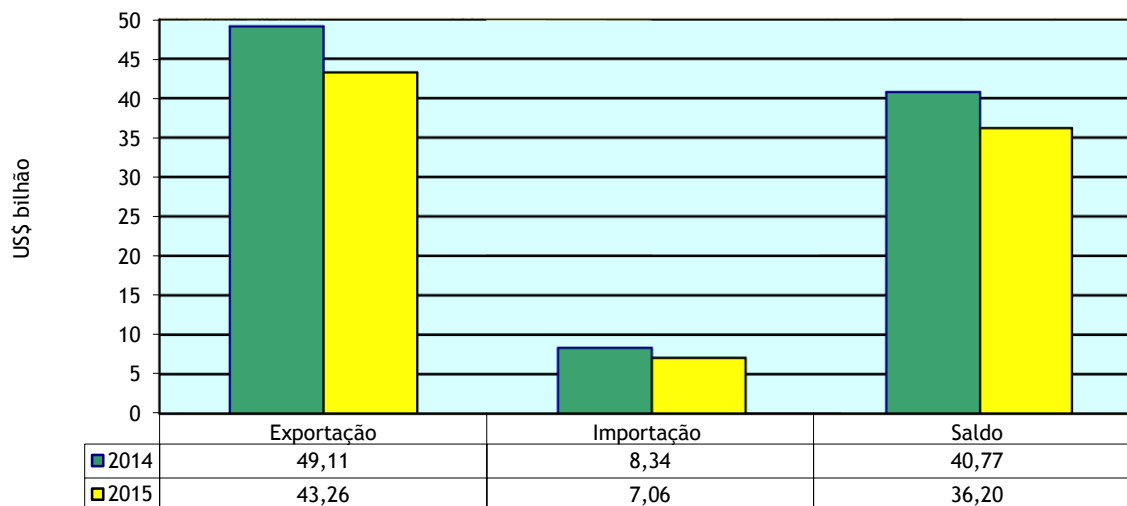


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

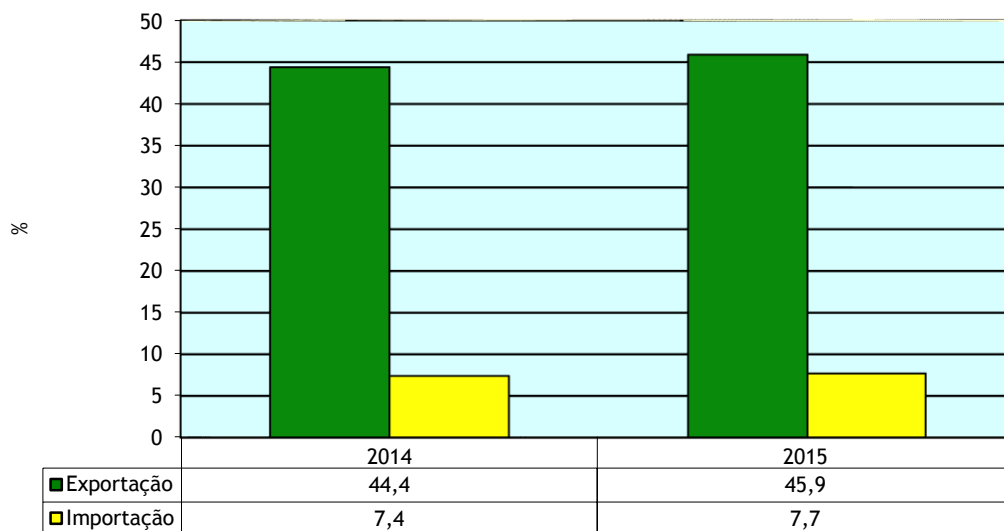
Tabela 2 - Exportações do Agronegócio no Primeiro Semestre por Grupo de Produtos, Brasil, 2014 e 2015

Grupos	2014		2015		Var. %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	448,87	0,91	159,73	0,37	-64,42
Bebidas	216,77	0,44	201,65	0,47	-6,98
Cacau e seus produtos	160,35	0,33	159,42	0,37	-0,58
Café	2.910,34	5,93	3.163,04	7,31	8,68
Carnes	8.152,73	16,60	6.938,35	16,03	-14,90
Cereais, farinhas e preparações	1.427,25	2,91	1.559,83	3,61	9,29
Chá, mate e especiarias	203,32	0,41	195,70	0,45	-3,75
Complexo soja	20.200,86	41,14	15.972,18	36,90	-20,93
Complexo sucroalcooleiro	4.495,80	9,15	3.848,99	8,90	-14,39
Couros, produtos de couro e peleteria	1.715,74	3,49	1.463,90	3,38	-14,68
Demais produtos de origem animal	316,45	0,64	317,97	0,74	0,48
Demais produtos de origem vegetal	502,75	1,02	502,85	1,16	0,02
Fibras e produtos têxteis	505,19	1,03	619,75	1,43	22,68
Frutas (inclui nozes e castanhas)	327,84	0,67	339,89	0,79	3,68
Fumo e seus produtos	852,61	1,74	950,93	2,20	11,53
Lácteos	168,22	0,34	105,81	0,24	-37,10
Pescados	69,51	0,14	76,37	0,18	9,87
Plantas vivas e produtos de floricultura	10,85	0,02	7,73	0,02	-28,76
Produtos alimentícios diversos	256,62	0,52	244,66	0,57	-4,66
Produtos apícolas	58,56	0,12	48,08	0,11	-17,90
Produtos florestais	4.865,10	9,91	4.964,35	11,48	2,04
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	34,84	0,07	50,30	0,12	44,37
Produtos oleaginosos (exclui soja)	121,76	0,25	148,14	0,34	21,67
Rações para animais	114,13	0,23	106,08	0,25	-7,05
Sucos	975,98	1,99	1.115,08	2,58	14,25
<b>Agronegócio</b>	<b>49.112,44</b>	<b>100,00</b>	<b>43.260,78</b>	<b>100,00</b>	<b>-11,91</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agros-tat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

Na comparação com o primeiro semestre de 2014, aumentaram as exportações de produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+44,4%), fibras e produtos têxteis (+22,7%), produtos oleaginosos (+21,7%), sucos (+14,3%), fumo e seus produtos (+11,5%), pescados (+9,9%), cereais, farinhas e preparações (+9,3%), café (+8,7%), frutas (+3,7%), produtos florestais (+2,0%), demais produtos de origem animal (+0,5%) e demais produtos de origem vegetal (+0,0%). Diminuíram as exportações de animais vivos (-64,4%), lácteos (-37,1%), plantas vivas e produtos de floricultura (-28,8%), complexo soja (-20,9%), produtos apícolas (-17,9%), carnes (-14,9%), couros, produtos de couro e peleteria (-14,7%), complexo sucroalcooleiro (-14,4%), rações para animais (-7,1%), bebidas (-7,0%), produtos alimentícios diversos (-4,7%), chá, mate e especiarias (-3,8%) e cacau e seus produtos (-0,6%) (Tabela 2).

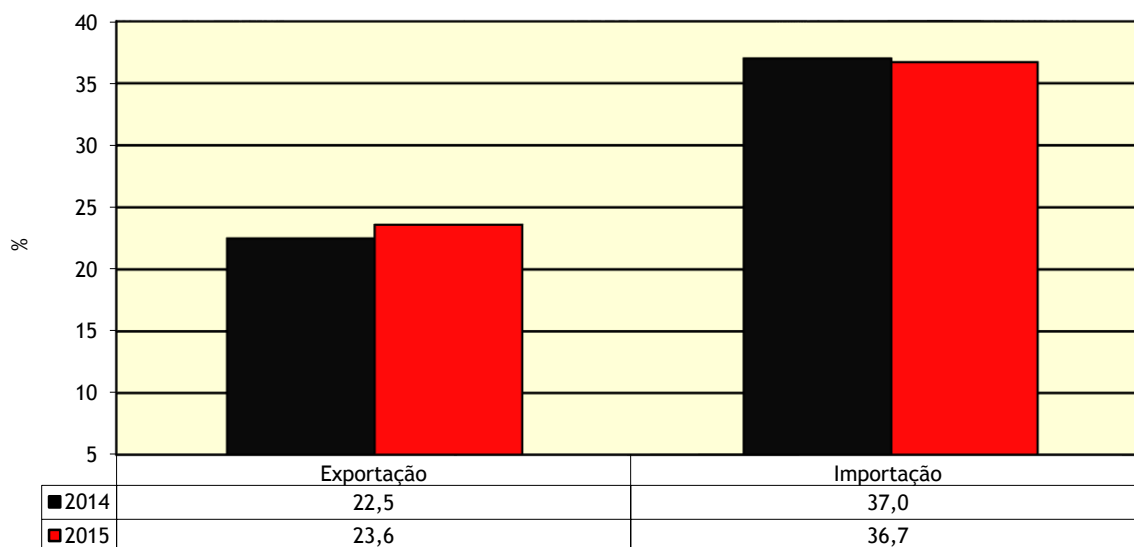
A participação do agronegócio no total do país aumentou 1,5 ponto percentual nas exportações, e 0,3 ponto percentual nas importações (Figura 6).



**Figura 6** - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jun. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

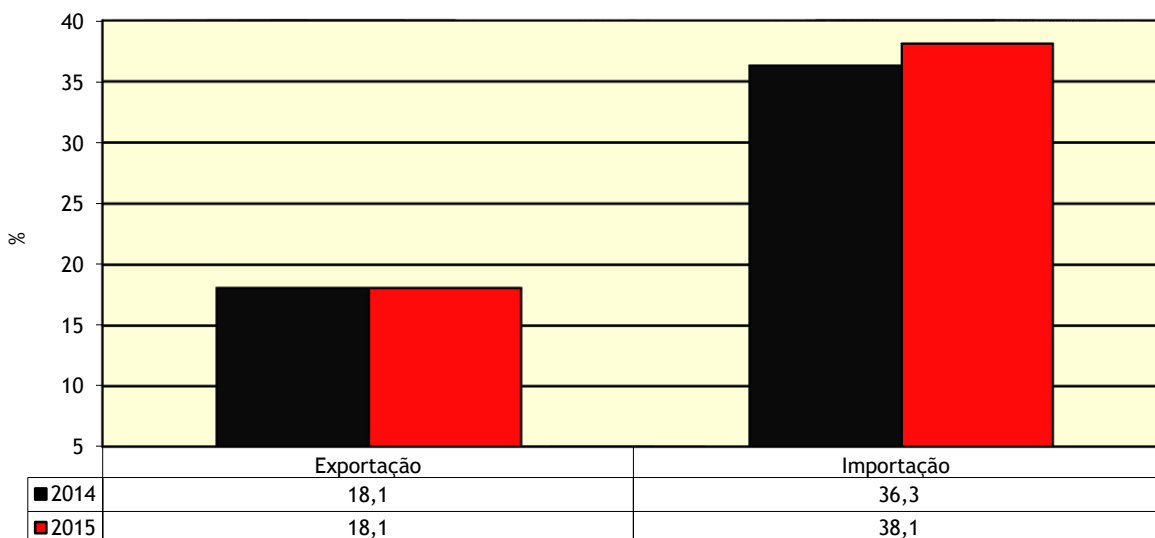
A participação paulista no total da balança comercial brasileira aumentou em termos das exportações (+1,1 ponto percentual) e diminuiu no tocante às importações (-0,3 ponto percentual) (Figura 7).



**Figura 7** - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: jul. 2015.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro semestre de 2015 representaram 18,1%, percentual igual ao do primeiro semestre de 2014, enquanto as importações representaram 38,1%, sendo 1,8 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).



**Figura 8** - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Primeiro Semestre de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jun. 2015.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, no primeiro semestre de 2015, destacou-se nos grupos de sucos (90,0%), produtos alimentícios diversos (74,5%), plantas vivas e produtos de floricultura (65,3%), complexo sucroalcooleiro (63,1%), demais produtos de origem vegetal (48,9%), demais produtos de origem animal (43,7%), rações para animais (42,0%), produtos oleaginosos (41,8%), lácteos (29,4%), produtos apícolas (23,2%), couros, produtos de couro e peleteria (22,1%) e bebidas (21,1%) (Tabela 3).

Em relação ao primeiro semestre do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: produtos oleaginosos (+10,9 pontos percentuais), animais vivos (+10,9 pontos percentuais), sucos (+4,6 pontos percentuais), produtos alimentícios diversos (+4,3 pontos percentuais) e couros, produtos de couro e peleteria (+2,9 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: lácteos (-20,6 pontos percentuais), produtos apícolas (-10,1 pontos percentuais), produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-7,8 pontos percentuais), plantas vivas e produtos de floricultura (-6,7 pontos percentuais) e complexo sucroalcooleiro (-5,7 pontos percentuais) (Tabela 3).



**Tabela 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Junho, 2014 e 2015**

<b>Grupo</b>	<b>2014 (%) (a)</b>	<b>2015 (%) (b)</b>	<b>Evolução (b-a)</b>
Animais vivos (exceto pescados)	6,12	16,98	10,86
Bebidas	21,75	21,06	-0,69
Cacau e seus produtos	18,62	15,66	-2,96
Café	14,33	13,02	-1,31
Carnes	15,13	14,11	-1,02
Cereais, farinhas e preparações	4,81	3,72	-1,09
Chá, mate e especiarias	2,37	1,50	-0,87
Complexo soja	5,37	5,57	0,20
Complexo sucroalcooleiro	68,82	63,12	-5,70
Couros, produtos de couro e peleteria	19,20	22,06	2,86
Demais produtos de origem animal	45,20	43,70	-1,50
Demais produtos de origem vegetal	46,70	48,94	2,24
Fibras e produtos têxteis	6,79	5,83	-0,96
Frutas (inclui nozes e castanhas)	21,19	19,27	-1,92
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	50,04	29,43	-20,61
Pescados	1,32	0,64	-0,68
Plantas vivas e produtos de floricultura	72,07	65,33	-6,74
Produtos alimentícios diversos	70,15	74,48	4,33
Produtos apícolas	33,37	23,23	-10,14
Produtos florestais	17,88	16,70	-1,18
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	18,08	10,24	-7,84
Produtos oleaginosos (exclui soja)	30,95	41,83	10,88
Rações para animais	39,28	42,04	2,76
Sucos	85,40	90,03	4,63
<b>Agronegócio</b>	<b>18,13</b>	<b>18,15</b>	<b>0,02</b>

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é aquela onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como aquela do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: jul. 2015.

<sup>4</sup>Exceto fumo e seus produtos (sem exportações no primeiro semestre de 2014 e 2015).

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
Pesquisador do IEA  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 16/07/2015